

# O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

PAGAMENTO ADEANTADO

ASSINATURAS: Semestre, 70 centavos (700 réis)  
Número avulso, 4 centavos (40 réis)

Editor e Administrador—Lyster Franco

SEMENARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção, Administração, Composição e Impressão

TIPOGRAFIA DO HERALDO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

## Patria e Republica

Creaturas mal-intencionadas, antes que de portugueses só tem o nome, continuam, afincadamente, no seu tenebroso entretenimento, de espalhar os mais alarmantes boatos relacionados com a integridade da Patria e da Republica.

E' um «sport» estúpido, altamente condenavel, e, se é certo que os boateiros, por estarem já demasiadamente conhecidos, não conseguem agota para as suas fitas, 50% daqueles ruidosos successos que em tempos obtinham, nem por isso deixam de merecer o mais severo castigo para o seu grande crime, para o seu monstruoso delicto de lesa-Patria.

Prendem—diz-se—apenas só derrubar o governo, atingindo-o pelo desprestigio moral dos seus mais prestimosos sustentáculos, dos seus mais liaes defensores.

Mas onde está a feição patriótica de toda essa gente, que não sabe privar-se das mesquinhas lutas partidarias, aquietando-se perante o perigo geral?

Nem o espectro sangrento da Europa posta a ferro e a fogo pela ambição germanica, os intimida?

Esquecem, os dementados, que o actual governo representa as duas maiores forças do partidario republicano e, o que é mais grave, esquecem-se tambem de que—como muito bem disse um velho republicano—à Republica, serena e imperturbavel entre as arremetidas dos seus inimigos, cabe a nobre e alta missão de conciliar todos os portugueses, opondo-se resolutamente ás manifestações do sectarismo politico e religioso em todos os seus aspectos, e não concedendo ou negando direitos civis e politicos aos cidadãos, consoante as suas crenças.

Esquecem-se de que a Republica já hoje não pode ser atacada pela força ou pela traição sem que Portugal se transforme num mar de sangue.

Tentar perde-la é querer perder a Patria. Esta consideração tem actuado no animo de muitos homens, que noutros tempos, monarchicos ou desinteressados da politica, aceitaram sinceramente o novo regime e, sem ambições, apenas lhe pedem que salve o pais, administrando-o com intelligencia, honestidade e tolerancia, mantendo-o naquelle prestigio a que tem jus pelas suas gloriosas tradições.

## O conflito luso-germanico

## A GUERRA

### «Junta de Propaganda Patriótica»

O nosso presado amigo sr. dr. Joaquim da Ponte, ilustre Governador Civil de Faro, no intuito de organizar a mais intensa propaganda que lembre ao povo do Algarve os deveres de honra contrahidos pelo nosso paiz ante a configuração europea, está organisando urgentemente a «Junta de Propaganda Patriótica» neste districto, tendo já convidado todos os administradores dos concelhos a promoverem, no proximo dia 7 de Maio, conferencias, comícios e quaisquer outros festejos civicos apropriados.

Esta patriótica iniciativa despertou o maior entusiasmo em Olhão, Tavira, Lagos e outras localidades.

Em Faro, no já citado dia, além de outras manifestações, realizar-se-ha uma imponente sessão solene no Teatro Circo, amavelmente cedido pela digna empresa para tal fim, com a assistência das autoridades civis e militares, colectividades científicas e economicas, centros politicos

## Crónica citadina

### SEMANA FERTIL

Ao contrario do que presentemente sucede a todos os miseros habitantes da belicosa Europa, os quais, graças á decantada «Kultur», se defrontam com a mais terrivel crise de subsistencia, nós lutamos hoje com a crise da abundancia de assuntos.

Além da funda, natural emoção resultante da partida de amigos prestimosos, que as actuais circunstancias chamaram ao cumprimento dos seus deveres civicos,—ofora dias magnificos, acentuados pelo bafio vivificante da Primavera, acordando energias e cujo esplendor bem aproveitadinho daria assunto para mil crónicas,—tivemos a nota vincadamente trágica, ferida não só pelo aparecimento daquele obscuro cadaver, dado á costa junto de um moinho, nos suburbios da cidade, mas tambem por aquele outro desgraçado que tentou suicidar-se e que o comboio horrivelmente esfacelou.

Em contraste com estes tristes episodios, repletos de exaltações cataverosas, dignos da pena de Ana Badeloffe, Edgar Poe ou Baudelaire, ha, a fazer-lhos sumir como visão de pazadelo ao acordar, o registo da patriótica recita promovida pelos Alunos Marinheiros, a favor da Cruz Vermelha e da Cruzada das Mulheres Portuguezas.

Lá fomos ovaciona-los. Naquelle ambiente festivo o Teatro Circo vestia as suas melhores galas e o publico aplaudiu, sem reservas, todo o espectáculo, premiado assim, justamente, aquella tão patriótica como simpatica iniciativa.

Os Alunos da Escola de Marinheiros deram com o seu belo gesto um magnifico exemplo de altruismo, que os torna merecedores dos mais calorosos elogios.

Sabem honrar a sua Patria e os seus professores.

Termino, por isso, esta crónica, felicitando-os pelo seu generoso empreendimento e pelo bom exito obtido para o seu esforço de bons e liaes portugueses.

LYSTER FRANCO.

etc., discursando, varios oradores de valimento.

Consta-nos que foram convidados para fazer parte da «Junta de Propaganda Patriótica» accedendo aos desejos do ilustre sr. Governador Civil, além dos representantes da Imprensa Citadina, os sr. João de Sousa Uva e drs. Manuel Pedro Guerreiro e Antonio Miguel Galvão, pelo «Centro Evolucionista»; José Saraiva, Inspector de Finanças, pelo «Centro Democrático»; Domingos Branco e Brito pela «União Republicana»; Jaime Barrot, pelos «Independentes»; Comandante Militar, Chefe do Departamento Maritimo do Sul, etc., etc.

Pela nossa parte, agradecemos penhoradissimos o honroso convite do ilustre Governador Civil, que nos foi obsequiosamente transmitido pelo nosso prestimoso correligionario sr. João Barbosa, digno administrador do Concelho de Faro, e fomos desde já incondicionalmente «O Heraldo» á disposição da «Junta de Propaganda Patriótica», fazendo os mais sinceros votos pelo bom exito de tão alevantada iniciativa.

Sobre este assunto recebeu o nosso presado amigo e correligionario, sr. João Barbosa, o seguinte telegrama:

«Ex.º Comissario Policia Faro—Convoquei individuos varios grupos politicos e diferentes comadãs sociais a quem expuz fins reunião e li telegrama V. Ex.ª Junta Patriótica ficou composta: presidente, José Uva; vice-presidente, Prior Passos Pinto; secretario, Francisco Uva; tesoureiro, dr. Alberto Sousa; vogais: drs. Alvaro Jucide e Miguelhaes e Silva, Sebastião Ferreira, Pereira da Machada Junior, Joaquim Uva, João Valente Machado, Antonio Lopes Rosa, José Lopes Machado, João Rosa Beatriz, Francisco Eusebio, Francisco Luz Junior, Joaquim Gaspar Dias, Antonio Dias Coelho, Manuel Pires, José Martins Coelho e Manuel Horinha Dias, devendo realisar-se proximo domingo sessão preparatoria camara e cortejo logo seja possível. Junta sub-dividiu-se comissão afim realisar sessão espectáculo e para bazar, sendo producto famílias pobres vitimas guerra.»

Presidente Camara, servindo de Administrador Concelho.—Antonio da Machada Junior.

### Na Irlanda

No dia 24 rebentaram graves desordens em Dublin. A população tomou a reparação de correios e cortou as comunicações.

## Dr. Julio de Vilhena

O sr. dr. Julio de Vilhena acaba de publicar o primeiro volume das suas notas autobiograficas sob o suggestivo titulo de «Antes da Republica».

O superior criterio e a imparcialidade que abundam nas paginas de tão interessante trabalho, que merece ser lido por todos os portugueses, ao mesmo tempo que deu ao livro do sr. dr. Julio de Vilhena um exito invulgar, conquistou-lhe o odio e a malquerença da parte dos inimigos das instituições a quem, pelo visto, as verdades agora trazidas a publico pelo ilustre estadista e grande liberal desagradaram profundamente.

As tropas restabeleceram a fiscalização das autoridades.

Foram mortos doze amotinados e cinco soldados.

A irregularidade das comunicações telegraficas impediu o secretario da Irlanda de fornecer amplas informações sobre os tumultos. As tropas que os sufocaram, chegaram ali procedentes do campo de Curragh.

Os rebeldes tinham-se apoderado de uns quatro ou cinco bairros.

### A recita dos Alunos Marinheiros

Como prenotamos, teve lugar no dia 25, no Teatro Circo, a recita promovida por um grupo de praças da Escola de Alunos Marinheiros em benefício da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha e Cruzada das Mulheres Portuguezas, sendo o programa integralmente executado e todos os interpretes muito aplaudidos pela numerosa assistência.

As honras da noite couberam ao cabo artilheiro, sr. Silva Machado, que evidenciou acentuada predisposição para a difficilissima arte scenica, recebendo muitos applausos.

Tambem foi ovacionada a Banda de Infantaria 4, que executou magistralmente varios trechos, entre os quais os hinos das Nações Aliadas, entusiasticamente saudados por todo o publico.

Como portugueses que nos presamos de ser, felicitamos calorosamente os benemeritos promotores de tão simpatica festa, que veio testemunhar mais uma vez o espirito de alevantado civismo que impulsiona toda a gloriosa Marinha Portuguesa.

Por ter sido atingido pelo decreto de expulsão, retirou no dia 28 para Espanha o, subdito austriaco sr. Adolfo Haasman, conceituado professor da Escola Industrial e Commercial de Faro.

## RIDENDO...

Temos a vida embrulhada; Isto está mau a valer; Daqui a pouco nem sei O que havemos de comer!

O amante bacalhau. Outrora peixe ordinario, Só pôde hoje ser trinado Por quem fôr milionario.

Assucar é o que se sabe! Ou pilé ou mescavado, Quem fôr forçado a compra-lo Fica limpo, arruinado!

Galinhãs, custam fortunas. Os ovos um dinheiral! Do fatinho, nem se fala! Isto vai torto, vai mal!

E se não muda, entisico Ou transtorna-se-me a bóla, Quizera ser como tu, Oh passarinho de Angola.

HERALDO.

### Dr. João Pedro de Sousa

Regressou a Lisboa no dia 25, o sr. dr. João Pedro de Sousa, ilustre deputado por este circulo, nosso dedicado amigo e antigo companheiro nesta redacção. Teve uma affectuosa despedida por par-



### Major Pires Viegas

## Dois documentos muito honrosos

Graças á interfeerencia de um nosso amigo, podemos hoje reproduzir no «Heraldo», os seguintes e honrosissimos documentos respeitantes ao nosso presado amigo e prestimoso correligionario sr. João dos Santos Pires Viegas, ilustre major de infantaria, que ha pouco regressou de Africa depois de ter distintamente honrado o Exército a que pertence e a Patria que o viu nascer.

Na sua singeleza, não podem ser mais eloquentes, os documentos a que nos referimos e por isso os publicamos na integra.

Que a modestia do nosso ilustre amigo nos perdoe a indiscrição, que nos julgamos no dever de praticar atenta a orientação educativa, que deve impulsionar a imprensa verdadeiramente digna deste nome.

Trata-se da divulgação de, actos do mais puro civismo, e que não deviam ficar apenas conhecidos de tres ou quatro pessoas.

E' por isso que temos a honra de os transmitir aos nossos presados leitores, na maioria contreranos do ilustre militar, certos de que receberão com agrado o nosso gesto.

«Ex.º Sr.

A Camara Municipal de Mossamedes respeitosamente cumpre o dever de enviar a V. Ex.ª copia da acta da sua sessão publica, de 3 Fevereiro corrente, em que ella deixou bem gravado o reconhecimento que deve a V. Ex.ª como um benemerito digno e um official distinto, amigo verdadeiro desta terra, que hoje orgulhosamente se confessa sobremaneira grata a V. Ex.ª.

Pela mesma acta V. Ex.ª tomara conhecimento da proposta do Vice-Presidente desta mesma Camara para que fossem inaugurados os retratos de V. Ex.ª e do tambem muito nobre official, Ex.º Capitão Carlos Antonio Cortez, Comandante de Artilharia de Montanha, a quem como a V. Ex.ª, Mossamedes igualmente é devedor do mais acendrado respeito e consideração.

Para que a Camara possa satisfazer ao que entusiasticamente aprovou, necessario se torna que V. Ex.ª mais uma attenção queira ter para com ella, oferecendo-lhe o retrato de V. Ex.ª, que a Camara deseja mandar ampliar para solenemente, com o do Ex.º sr. Capitão Cortez, o inaugurar na sala das suas sessões.

A Camara espera que este seu pedido não deixe de ser por V. Ex.ª atendido. Saude e Fraternidade Paços do Concelho de Mossamedes, 23 de Fevereiro de 1916.

Ex.º sr. Major João dos Santos Pires Viegas. O Presidente da Camara Municipal, ass. Serafim Simões Freire de Figueiredo.

### MUNICIPIO DE MOSSAMEDES

COPIA—Sessão Publica de 3 de fevereiro de 1916—Presidindo o Ex.º Sr. Serafim Simões Freire de Figueiredo—Aos tres dias do mez de Fevereiro de 1916, nesta cidade de Mossamedes e edificio dos Paços do Concelho, reunida a Camara Municipal com falta do vereador Ex.º Sr. João da Rosa Machado, declarou o Ex.º Sr. Presidente aberta a sessão eram 16 horas do dia. Não compareceu o Ex.º Sr. Administrador do Concelho, Amadeu Menezes. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, usou da palavra o Ex.º Sr. Presidente e disse: «Que estando para hoje annunciada a saída do vapor «Mossamedes», que devia levantar ferro pelas 2 horas da tarde, no qual seguiam os officios do batalhão do 17 e as praças expedicionarias do mesmo Batalhão de regresso á Metrople, esta sessão publica começava apenas ás 16 horas pelo facto de a Camara ter ido a bordo apresentar as suas despedidas e da população da cidade ao distincto official, major João dos Santos Pires Viegas, Comandante do 3.º batalhão expedicionario de Infantaria 17. Que sem duvida a gratidão devida por toda a cidade, ao intrepido Coman-

te dos seus numerosos amigos pessoais e politicos.

### Escola Normal de Faro

O sr. João Rodrigues Aragão, digno director da Escola Normal de Faro, realizou no dia 27, numa das salas daquele estabelecimento, uma brilhante conferencia, versando com superior criterio as causas e consequências da guerra europea e a rasão logica da nossa comparticipação na guerra.

O sr. Aragão foi muito ovacionado pela numerosa assistência.

### DR. CANDIDO DE SOUSA

Retirou para Lisboa, no dia 26, o nosso dedicado amigo e ilustre clinico sr. dr. Candido Emilio de Sousa.

A despedirem-se do distinctissimo operador, compareceu na gare grande numero de pessoas de todas as classes sociais, que o abraçaram comovidamente, em testemunho do muito apreço em que tem as suas valiosas qualidades de caracter e a sua grande competência profissional.

### Arborisação da Serra do Algarve

Consta-nos que vai iniciar-se brevemente pelo concelho de Tavira a arborisação do serra do Algarve.

Sabemos que para este importantissimo melhoramento tem empregado os seus mais patrioticos esforços o nosso presado amigo sr. João José da Silva Ferreira Neto, ilustre engenheiro agronomo e dedicado amigo da sua provincia, pelo que é digno dos maiores encómios.

### Cervantes

Passou no dia 23 o tricentenario da morte de Cervantes. Comemorando tal facto, realisou-se na Academia de Sciencias de Portugal uma sessão publica, em que discursou sobre o assunto o sr. dr. Teofilo Braga.

### Pela cidade

No dia 28, quiz suicidar-se, deitando-se debaixo do comboio correio das 7 horas, o barqueiro Antonio Alho, desta cidade.

Por virtude do esmagamento das duas pernas foi operado no Hospital pelo distincto clinico sr. dr. Alexandre Pereira Assis, sofrendo a amputação dupla das coxas.

O seu estado é gravissimo. No dia 26, cairam dum alcapão os menores José Julio, de 7 anos de idade e Macario, de 4, ficando aquelle com uma contusão na testa e este contuso interiormente. São filhos de Macario dos Santos e Ana Adelaide, morador na R. Balaizis, desta cidade.

No dia 23 deu á costa, em adiantado estado de putrefecção um cadaver do sexo masculino. Apareceu proximo de um moinho e foi mandado remover para o cemiterio pela autoridade sanitaria.

Foi nomeado para inspecionar as comarcas pertencentes aos districtos de Beja e Faro o juiz de 1.ª instancia, sr. dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio. Consta-nos que algumas empresas jornalisticas vão pedir ao ilustre juiz inspector, providencias tendentes a terminarem abusivas irregularidades respeitantes á cobrança de anuncios judiciaes.

# Exigencias da civilização

A civilização, quem pode deixar de amala com fervoroso entusiasmo? Ela tem tais seduções, tais encantos, tais belezas, tais atractivos, que, ainda com todos os defeitos que se lhe possam attribuir, nos subjugam com o poder magico dos seus predicados. Quanto melhor a conhecemos mais lhe queremos, mais desejamos engrandecela, exalta-la, superioris-la em refinamentos de illimitada perfeição.

Acompanham-na inseparavelmente muitas mentiras, muitas hipocrisias, muitos vícios de toda a ordem, que em certas occasiões chegam a empanar o brilho que derrama em torno seu e parecem absorve-la. Mas deixará o Sol de ser esplendido, porque as nuvens o empalidecem ou o entobrem?

As mentiras da Civilização! As hipocrisias da Civilização! Os vícios da Civilização!

Estas frases repetem-se com demasiada frequencia, e na realidade é preciso não inverter os termos nem confundir as coisas. Sim: mentiras, hipocrisias e vícios, dos homens.—Não da Civilização.

E' um erro supôr que os defeitos humanos são produto das civilizações, pois que elles existem no homem, qualquer que seja o grau da sua cultura, o estado da sua mentalidade, e sempre se traduzem e exteriorisam, ainda que em differentes formas,—tanto mais accentuadamente quanto mais rudimentar é o intellecto dos individuos.

Claro está que, quanto mais esmerada for a cultura do espirito dos homens tanto mais hão de realçar as suas virtudes e os seus vícios, e como estes ultimos são mais visiveis, mais impressionantes que as primeiras, apesar do artificio com que se pretende encobri-los ou disfarçá-los sob as melhores apparencias, diz-se que a Civilização perverte os homens e corrompe os costumes, quando seria mais verdadeiro e mais logico dizer que ella põe em realce as qualidades naturais dos individuos,—boas e más. Porque a mentira, a dissimulação e outras formulas corruptoras não enganam com permanencia senão aqueles que as usam, supondo illudir o mundo.

dante do 17 é tão grande e tão sincera, como grande e sincera foi a sua dor ao ver ameaçadas as vidas de seus filhos, e de suas familias e o pão deles, no tristissimo dia 17 de Fevereiro do ano findo, em que pairou sobre a cidade o terror das grandes desgraças.—Que a população de Mossamedes sabe como, ele e cada um dos vereadores sabem, que é o major Pires Viegas um dos nobres officiaes a quem o Municipio sem duvida deve o não ter registado nos seus anaes a maior das fatalidades que lhe podia acontecer.—Que todos sabem que no dia 17 de Fevereiro do ano findo, as praças expedicionarias, aqui acantonadas, levados por espiritos malevolos e mal intencionados, se compenetraram de que o desastre succedido na madrugada desse dia com a derrocada de um muro do quintal onde se achava aquartelada artilharia n.º 1, fora resultante de um atentado cometido por civis.—Que todos nós sabemos tambem que dessas criminosas e gratuitas asserções, continuou o Ex.º Sr. Presidente, resultou a sublevação dessas praças expedicionarias de infantaria 16 e artilharia 1, que quiseram assaltar as habitações e bombardear a cidade, mas o que infelizmente se não tornou bem publico senão muito tarde já, foi que a dois grandes vultos, a dois eminentes e disciplinadores espiritos militares, a duas levantadas e justas intelligencias, a cidade de Mossamedes deve não estar a estas horas, talvez aprazada ou envolvida em crepes e lagrimas.—Que esses dois nomes se tornaram immortedouros, como o de dois heróis lendarios, porque até as crinçaninhas os decoraram religiosamente, e são: Major João dos Santos Pires Viegas, Comandante do 3.º batalhão expedicionario de Infantaria 15, e o Capitão Carlos Antonio Cortez, Comandante de Artilharia de Montanha.—Que a Camara não podia pois de agora deixar de prestar a elle uma homenagem que deve tambem a este, como interprete do sentimento popular.

Assim, convidou o commercio da cidade a encerrar as suas portas por occasião do embarque do disuntio official na ponte-cais, que se effectuou ás 14 horas, e a população a apresentar ao seu salvador as suas despedidas e mais uma vez o testemunho da sua gratidão.

Que um grupo de crianças acompanhou com a Camara S. Ex.ª a bordo e, depois do Ex.º Sr. Vice-Presidente, num curto mas significativo brinde, ter erguido a sua taça manifestando mais uma vez o reconhecimento da cidade que elle ia deixar, pelo gesto que nella o immortalizou; pela gentilissima filha do mesmo Ex.º Sr. Vice-Presidente, mademoiselle Aline Augusta Sousa Reis Ribeiro de Figueiredo, foi lida a allucção que é do teor seguinte:—Ex.º Sr. Major Pires Viegas: Pequena como sou, o que poderei eu dizer no desempenho da missão de que fui scumbida pelo

# VELHARIAS... QUE SE TEM DITO DA MULHER

A mentira da mulher amada é o mais agradável dos beneficios, enquanto a acreditamos.

Angiolino Viteri.

E' mais facil vencer uma batalha do que convencer uma mulher a desistir de comprar um chapéu novo.

Blanchard.

Por causa dos homens é que as mulheres não gostam umas das outras.

La Bruyere.

Uma mulher, por mais ingenua que seja, tem sempre um turbilhão de disparates a esquentar-lhe o cerebro.

Cordilac.

Não ha nada que sobreleve á eloquencia de uma mulher apaixonada.

La Harpe.

Deus, que se arrependeu de ter feito o homem, nunca chegou a arrepender-se de ter feito a mulher.

Malherbe.

Deus fez a mulher e descansou.

Mahomet.

E' pela mulher que a sociedade julga o homem.

Para a unica doença da mulher—o enfado,—só existe um remedio: o amor.

Pailleron.

A mulher que se irrita muda de sexo.

Puistense.

Se a mulher odeia a serpente, é decreto por rivalidades de officio.

A mulher é um diabo muito aperfeiçoado.

Victor Hugo.

grupo de crianças de que faço parte, que possa traduzir o sentimento de gratidão que todos nós nutrimos pelo Sr. Major Viegas, de quem nunca nos esqueceremos durante a sua ausencia, muitas vezes com bastante antecedencia, até ao momento em que com tanta alegria soubermos do feliz successo da sua Missão?

V. Ex.ª está prestes a deixar-nos temporariamente e nós desejamos que V. Ex.ª tenha uma viagem feliz, que encontre bem toda a sua Ex.ª familia e que, ao lembrar-se de Mossamedes, não esqueça as pequeninas amigas que aqui deixa. Pequenas no tamanho mas muito grandes na estima que lhe consagram. Disse-me V. Ex.ª que tem uma filhinha mais ou menos da minha idade. Traga-a com V. Ex.ª para brincar connosco que eu lhe prometto que em cada uma de nós encontrará uma amiguinha muito sincera e dedicada.

Que V. Ex.ª regresse breve são os nossos mais sinceros votos. Mossamedes, 3 de Fevereiro de 1916. (assinado) Aline Augusta Sousa Reis de Figueiredo. Finda, por mim scrito, a leitura do documento transcripto, continuou dizendo o Ex.º Sr. Presidente, que a todas estas manifestações agradeceu o Major Pires Viegas com as lagrimas nos olhos, concluindo por dizer que Mossamedes o comovera; que esta terra não era caninhosa e boa só para os filhos dela, mas tambem e francamente para os que são verdadeiros filhos da sua Patria.

Que o gesto que tanto o levantou no coração da cidade não tinha partido senão do cumprimento de um dever de official e de homem. E, abraçando todos, dizia que levava todos no coração.

Secundando a palavra do Ex.º Sr. Presidente, falou o Ex.º Sr. Vice-Presidente, Augusto José dos Reis de Figueiredo, disse que para melhor a cidade registar o reconhecimento que lhe merecem todos os que, como os officiaes citados, por ella se sacrificam e se manifestam a seu favor, propunha que os retratos allucados a oleo, do Major João dos Santos Pires Viegas e do Capitão Carlos Antonio Cortez fossem inaugurados na Sala das sessões desta Camara Municipal, para o que desde já se collocava á disposição da Camara, afim de conseguir a rapida execução desta proposta caso ella fosse publicamente aprovada. Foram todos os srs. Vereadores presentes, unanimes em aprovar a proposta do Ex.º Sr. Vice-Presidente e deliberaram que uma copia da acta, nesta parte, fosse extrahida e enviada a queles distintos officiaes. E não havendo mais a tratar, encerrou o Ex.º Sr. Presidente a sessão, de que se lavrou a presente acta. E eu, Jaime da Costa Maia Rocha, escrivão interino da Camara que a escrevi: (assinado) Serafim Simões Freire Figueiredo.—Antonio José dos Reis de Figueiredo.—Antonio Avilino da Silva.—Está conforme.

Secretaria da Camara Municipal de Mossamedes, 23 de Fevereiro de 1916. O escrivão da Camara interino:—Jaime da Costa Maia Rocha.

# ESFINGES Perfil

Graciosa, o seu perfil correctissimo, ostenta as mais puras linhas classicas.

Eros, sorridente, de bom grado a alvejará com alguma das suas aureas setas tripontinas, se a Tristeza não parecesse sua dileta companheira, constantemente a marejar-lhe os olhos de uma tão expressiva como indecifrável saudade.

Orinda da mais vetusta cidade do Algarve, conquistou pelo seu fino trato, geraes sympathias, quando, ha pouco tempo, fixou a sua residencia official em Faro.

Ri algumas vezes, poucas, mas apesar disso, eu sei de um poeta que um dia, ao vê-la rir, sentiu não possuir as mais lindas palavras, o mais opulento vocabulario, para descrever aquele riso, nota musical de uma boca de lábios purpurinos, escripto precioso onde se guardam fideis das mais preciosas perolas...

Graça, esbelteza, donaire, modestia, sinceridade e franquesa, tais são as suas qualidades características.

Inteira e consagrada aos seus labores profissionais, desempenha-os de forma inexcidível, merecendo a estima e consideração de quantos a conhecem.

Não descrevo a cor dos seus olhos, a cor do seu cabelo, nem direi se é loura ou morena.

Assim, conseguirei talvez que as minhas gentis leitoras consagrem um pouco mais de atenção a este desprezencioso perfil, o que, decerto, lhes permitirá decifra-lo num instantinho.

Flaminio.

Causou o maior interesse entre as gentis leitoras de «O Heraldo» a secção «Esfinges» inaugurada no ultimo numero e destinada a inserir alguns perfis de Senhoras e Cavalheiros da sociedade cittadina.

Tentadas pelo misterio e ansiosas por atingir a decifração do enigma, varias senhoras nos escreveram emitindo o seu parecer.

Na impossibilidade de publicarmos toda a correspondencia que sobre o assunto nos foi remetida,—dada a falta de espaço com que lutamos,—reproduzimos, a seguir, algumas das opiniões que se nos figuram mais interessantes:

Sr. Redactor:—O perfil publicado no ultimo «Heraldo» não é de Mademoiselle Maria Ana Ramos?

Mimi.

Ao ler o seu perfil do n.º 326, conheci logo nele a menina Jovita Leal Guerreiro.

Não é?

Assucena.

Matei a sua gentil perfilada de rosto cor de ambar.

Ei, sem duvida, mademoiselle Maria Isabel Assis, linda e insinuante.

Uma leitora.

A sua «Esfinge» do n.º 326, é com certeza, a menina Maria Ana Ramos, inexcidível em singeleza e sinceridade.

Violeta.

Assim que terminei a leitura do perfil publicado no ultimo numero de «O Heraldo», não me restou a menor duvida de que se referia á minha dileta amiga E. N. S.

Lucilia Corpas.

O seu perfil foi decifrado por mim logo á primeira leitura. Trata-se da gentil filha mais velha do sr. José Alexandre da Fonseca, cujo nome ignoro. Não é assim?

Leitora assidua.

...A sua perfilada é sem duvida alguma a sr.ª D. Ermelinda Nobre Soares.

Un grupo de constantes leitoras.

...Assim que li o perfil de «O Heraldo» descobri logo de quem se tratava mas... não lho digo porque se dissesse ficaria V. sabendo tanto como eu.

Uma loira.

...Francamente, o perfil de «O Heraldo» está muito bem feito. Só me resta felicitar Mademoiselle E. N. S. por ter ficado tão bem retratada.

Guida.

NOTA DA REDACÇÃO:—Como timbramos sempre em dar a Cesar o que é de Cesar, vamos desde já aclarar o misterio.

Trata-se, efectivamente, do perfil da ex.ª sr.ª D. Ermelinda Nobre Soares, distinta professora da Escola Central desta cidade. Acertaram, por isso, as sr.ªs D. Lucilia Corpas, Guida e o Grupo de constantes leitoras.

Estamos certos de que a sr.ª D. Ermelinda perdoará a impertinencia do nosso

# BELAS-LETRAS Antologia do Algarve

POESIA

MARGARIDA

PERGUNTA

Candido, que nome é este  
Que boia na tua vida?  
O Fausto da barba negra,  
Quem é esta Margarida?  
A quem pertence este nome  
Que tu polues n'estas bancas?  
A que sonho cheio de aromas  
E cortado em curvas brancas?!  
E' d'alguma huri ardente,  
Mordida de pedrarias,  
Atravessando os desertos  
Em caravanas sombrias,  
Para ir escutar a lenta  
Murmuração do luar  
Nas solidões azuladas  
Do mar?!

E' d'alguma favorita  
Do teu harém ideal,  
Meu sullão exilado,  
Fingindo-se advogado,  
Mas sullão a final?

JOÃO LUCIO.

PESPOSTA

Este nome é da mulher  
Que brilha na minha vida,  
Como sobré a noite negra  
Brilha uma estrella perdida.  
Com este nome de lenda  
Eu enobresco estas bancas,  
Enchendo-as de sonho e aromas  
E a graça das rosas brancas.  
E' sim, d'uma huri ardente  
Que é linda sem pedrarias...  
Ella guia no deserto  
As caravanas sombrias  
Dos meus desejos mais altos  
Que as regiões do luar,  
E mais inquietos que as ondas  
Do mar.

Ella é mais que favorita:  
E' a sultana ideal,  
E eu seu escravo exilado,  
Fingindo-me um advogado,  
Mas seu escravo, a final...

CANDIDO GUERREIRO.

# PROSA CINZAS...

(Fragmentos de uma carta)

Hoje, é o ultimo dia que passo no Santuario, e talvez o derradeiro da minha felicidade.

De que me servirá estar melhorada do corpo, se tão mal me vou sentindo já do espirito?

Sabes porque? Porque vou ficar privada de ver-te,—a minha maior ventura!—e de passear contigo, sob as frondosas arvores do Parque, entre os arnuamentos de murta e de roseiras!

Com que saudade inextinguivel lembrei todos esses momentos de sonho!

Acreditarás que, nesta mesma hora em que te escrevo, me parece estar ouvindo o cantar melancolico da ribeira, cujas aguas gorgolejam, soluçantes, entre pedrarias rivas, tocadas de fetos?

Vejo, como num lindo sonho, todo o arvoredor dourado pelo sol; ouço, dominada pela tua voz,—tão meiga como outra meus ouvidos não conhecem,—a alegre sinfonia dos passaros, que, occultos entre a folhagem, não cessam de cantar louvores ao bom sol resplandecente.

Contemplo—a quanto chego o poder da illusão!—a tremulina da água, lembrando em seu scintillar prata fundida ou lascas de espelho doidamente espalhadas através dos campos...

Estou tão triste por deixar tudo isto!

Sinto que até vou ter muitas saudades desse doce verde, que as glicimias formam trepando em volta das tuas janelas.

Era quasi sempre na sua mancha que repousavam meus olhos ansiosos, quando te auzentavas.

Tudo vai acabar! Todos estes meus pequeninos prazeres, tão alheios ao bullicio do mundo, tão meus, tão intimos, vão finalizar. Terminam hoje!

Todas estas pequeninas insignificancias, que durante quatro mezes alegraram a atmosfera dourada da minha existencia intimamente relacionadas com ellá, vão ser, apenas, um «bouquet» de saudades, algumas recordações mais a atormentaram o meu alanceado viver!

Porque será o destino tão injusto para

comigo, se não fiz nem desejo mal a ninguém? Tenho tido coragem para suportar quantas intrigas a maleficencia tem urdido em volta do nosso idílio, mas sinto perde-la pouco a pouco, quando penso na hora da nossa separação!

E vai chegar, tão em breve essa má hora!

Amanhã, já não terei o sempre ambicionado prazer de escutar a leitura dos trechos mais interessantes—como tu dizes—do teu livro de Sonho e de Amor, cuja inspiração, generoso e amavel, te obstinas em attribuir-me!

Amanhã, não te poderei dar as minhas flores, nem os meus sorrisos!

Para que me revelaste a tua afeição por mim?

Amando-te, sem que o sabesses, eu era muito mais feliz no meio do meu infortunio, porque ignorava a verdadeira felicidade; a inefável ventura de saber que correspondias ao meu affecto!

Perdoá-me se alguma vez deligenciei aparentar uma indifferença que nunca senti. Era—confesso—o agora que nos vamos separar—uma simples máscara, um disfarce, sob o qual eu deligenciei illudirme a mim propria!

Vou deixar-te! Como o meu pobre coração sangra ao escrever esta frase tão breve mas tão efflucente!

Lembra-te muitas vezes de mim e sempre que te lembrés, escreve-me porque as tuas noticias, as tuas sempre ambicionadas cartas, serão clarões de felicidade a illuminar a escuridão do meu viver.

Eu tambem, te escreverei muito. Contentes?

Meu pai disse-me, ha pouco, que dentro em tres dias sairiam os do paiz. Não me disse para onde tencionava levar-me nem eu me importa sabe-lo. Em qualquer recanto da terra, por mais pequenino que seja, ha sempre espaço de sobejo para o refflorir de uma saudade!

(Pela copia)

LYSTER FRANCO.

codac e, especialmente, as imperfeições do instantaneo em que a retratamos.

Quem dá o que tem a mais não é obrigado.

Quanto ás nossas obsequiosas correspondentes, fazemos sinceros votos para que decifrem tambem o perfil do presente numero e desde já lhes pedimos que nos enviem os seus pareceres em poucas linhas e—desculpem a irreverencia—em letra bem legivel.

Dr. Ataíde de Oliveira

A revista «Alma Nova» vai oferecer á «Sociedade Amigos do Algarve» um busto do dr. Ataíde de Oliveira, o benemerito escritor algarvio recentemente falecido em Loulé, o qual se está executando no «Atelier» de Costa Mota, pelo sr. Raul Xavier, um dos mais dilectos e valiosos discipulos daquelle admirado escultor.

O proximo numero da «Alma Nova», a sair no fim do corrente, reproduz em uma das suas paginas de arte a photographia da maquette.

Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

3.º Congresso Municipalista Nacional

Foi-nos dirigida a seguinte comunicação, que muito gostosamente publicamos: ...Sr. Redactor da «O Herald»

A Camara Municipal da Evora acaba de dirigir convite a todas as Camaras Municipais do Paiz, para se reunir o 3.º Congresso Municipalista Nacional.

Em 1910, no Porto, ao encerrar-se o 2.º Congresso, foi, por unanimidade, deliberado que o Congresso immediato se realizasse em Evora. E a capital do Alentejo, no cumprimento de um dos seus mais gratos e honrosos deveres, acaba de fazer a convocação dos municipios portuguezes, para os dias 18 a 21 do proximo mês de Maio, data fixada para a realização do 3.º Congresso Municipalista Nacional.

Ha muitas realiaes locais e muitos interesses a defender; é necessario que a acção do Municipio se faça sentir cada vez mais, interessando na sua vida todos os cidadãos e fazendo com que todos nele vejam a base da vida e da independencia da Nação.

Com a maior consideração, tenho a honra de me confessar

De V. Ex.ª etc.

Evora, Paços do Concelho, 15 de Abril de 1916.

O Presidente da Camara e Presidente da Comissão do Congresso (ass.)

José Jordão Rebocho Pais.

O QUE DIZEM OS MESTRES A mulher provinciana

Isto de acabar cedo para o erotismo, o espiar do sangue, o atrofiar dos nervos, e triste condão das mulheres provincianas.

As que viveram cinco anos da mocidade, curvadas sobre o berço dos filhos, estilaram no seio d'elles todo o seu coração, bafejaram-lho nos beijos, o namorado brilho dos olhos, desluziram-lho as lagrimas de uma noite desvelada á cabeceira da criancinha enferma; sorrisos de amor ou desdem perderam a doçura ou o agrão — já a ninguém enlouquecem de júbilo ou desesperação: é um sorrir para filhos e para Deus que lhes ha de manter e guiar.

Ninguém as vê, ninguém as ama; porque, na voluntaria abdicção da mulher esquecida de si, e toda absorvida nas graças das vidas que extremee, ha uma glacial repulsa que não deixa aquecer em peito de homem desejo impuro. Os filhos, que a rodeiam, são uns como que baluartes sagrados. Primeiro amor e ultimo, maternidade, insulação, muitas máguas, raras alegrias, uma primavera com flores abertas, e logo feneceadas; e depois, memorias sacratissimas, e a prosteridade que atribue a sua honra á benção da alma digna do ceo.

O Lisboa, que vantagem levaria a tua civilização á das provincianas, se lá houvesse duas destas mulheres, além de uma que é decerto a esposa do leitor!

Camilo Castelo Branco.

POR ESSE MUNDO

O avestruz como meio de transporte

Os creadores de avestruzes, na California, recorrem aos serviços destes animais para efectuarem as suas jornadas, já atrelando-os a carros ligeiros, que eles deslocam a grande velocidade, já utilizando-os como montadas.

O avestruz é um belo trotador, e tirando um carro pode normalmente realizar velocidades de trinta milhas por hora.

O dorso transporta com facilidade um homem.

Os carros empregados são bastantes leves, com duas rodas grandes e uma terceira mais pequena á frente, para não sobrecarregar os animais.

Rifa de uma mulher

O jornal «L'italiano in America» publicou o seguinte:

«Miss Layon Livingstone é uma das belas moças da cidade em que nasceu, que é uma das primeiras dos Estados Unidos da America do Norte, a mais bella região do mundo.

Ha pouco tempo esta moça teve a estragante ideia de dar-se como premio de uma extracção de loteria.

Contra passar 10000 bilhetes de cinco francos cada um.

Serão assim 50000 francos que oferecerá ao venturoso mortal premiado, sem

falar no preço de sua encantadora pessoa.

Nova descoberta de Edison

Os jornais de New-York publicam extensas noticias acerca da nova descoberta do inexgotavel Edison. Depois de pacientes investigações, o famoso inventor americano conseguiu resolver o problema dos acumuladores, que tão grande importancia tem para as industrias e especialmente para a locomocão.

Com a nova descoberta de Edison, poder-se-hão substituir os motores de gazolina dos automoveis por acumuladores electricos, desaparecendo com este o ruido e o cheiro que produzem.

O acumulador consta de 60 compartimentos, cada um dos quais pesa 18 libras inglesas, e tem a força sufficiente para mover uma carruagem pesando uma tonelada, mais rapidamente que usando qualquer outro modo de tracção.

O acumulador dura quatro anos e é de tão facil carregamento como encher de ar um pneumático. O condutor do carro levará consigo uma bomba, de que se utilizará no caminho para estabelecer o contacto com o fio electrico mais proximo. Poucos minutos depois, poderá continuar a marcha, porque o acumulador já então dispora de energia sufficiente para o alimentar durante algumas horas.

As mãos das mulheres

Segundo a escritora russa Sjcinoff, entre as mulheres de todas as nações, a chinesa tem as mãos mais formosas. Os dedos são estreitos e a sua inserção na mão é perfeitamente harmonica. Estreitam-se até á extremidade, são delgadas, sem ser ossosas, e suaves como o veludo, sem terem por isso a brandura enervada que se encontra tantas vezes nos países do Occidente.

A indiana tem tambem as mãos bem formadas, mas a ultima falange dos dedos inclina-se um pouco para fóra.

As americanas tem as mãos formosas á vista, mas duras ao tocarem-se. A palma é endurecida pelos exercicios desportivos e não é raro ser desfigurada pelos calos.

As alemãs tem as mãos pouco cuidadas e, como as inglesas, tem apparencia tosca e com frequencia grosseira.

As russas e francesas, em compensação, disfructam de mãosinhas diminutas, assim como as italianas; mas, como as primeiras adornam-nas em excesso com anéis. As ultimas cuidam pouco da limpeza das mãos, segundo a aludida escritora, que se mostra encantada com as mãos da hespanhola, que proclama como sendo de uma beleza verdadeiramente classica.

«Com graça inimitavel, exclama, sabem manejar o leque, apanhar a saia e acender uma cigarrilha. Só a espanhola sabe fazer uso das mãos com graça!»

Em nosso parecer, são ainda mais lindas e graciosas as mãos da portugueza, porque, igualando em donaire as de espanhola, se dispensam, em geral, de acender cigarrilhas...

Noticias de Instrução

Estão a concurso as escolas primarias masculinas de Santa Maria, Lagos e de Santa Suzana, Redondo.

Tem já sido notificado aos professores das escolas primarias, pelas inspecções dos circulos, que os livros aprovados oficialmente para a leitura e orthographia nos exames do 1.º grau são os publicados na folha oficial em 13 de Maio de 1916 e 15 de Novembro de 1913, que são os seguintes: «Segundo Livro de Leitura», por Ulisses Machado; «Livro de Leituras», por Maximiliano de Azevedo, João da Camara e Baul Brandão; «Livro de Leituras», por João Grave; «Livro de Leitura de 2.ª e 3.ª classes», por Bartolomeu dos Martires e Antonio dos Santos; «Leituras Escolares», por Correia Pinto e José da Graça.

A ESTANTE DO «HERALDO»

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o relatório da direcção da Caixa Economica Postal referente a 1915; apresenta os seguintes numeros: Activo, 200-253-268; passivo, 194-317-363; saldo, 6-935-903.

Importancias depositadas na Caixa, incluindo o saldo do ano anterior — 7-0-5-374 — e com os juros capitalizados do mesmo ano, 99-758-397.

HIGIENE DOS CABELOS. COIRO CABELUDO E BARBA — E' o titulo de um interessante e muito recommendavel folheto do nosso prezado amigo sr. Jorge Barros Capinha, distinto aluno medico da Universidade de Coimbra.

A edição, que é esmerada, pertence á casa Moura Marques, de Coimbra.

ENCICLOPEDIA DAS FAMILIAS.

Recebemos o n.º 351 desta Revista, que continua sendo regularmente num belo numero mensal de 80 paginas, profundamente illustrado, impresso em ottimo papel e composto em tipo especial, formando ao fim do ano um importante volume de 600 paginas pela modica quantia de 50 centavos.

Enviem-se numeros, specimen a quem os requisitar a Manuel Lucas Torres, Rua Diario da Noticias, 93, Lisboa.

O QUE TÓDOS DEVEM SABER. — Recebemos o n.º 24 desta valiosa enciclopedia.

CAIXA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Recebemos o agreeedimento o relatório da administração relativa á gerencia do ano de 1915 e parecer do Conselho de Administração.

E' um trabalho bem elaborado e consciencioso que honra aquela instituição.

A Elegante RODOLFO SILVA

LOULÉ

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero tailleur, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Péles, Doubles-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do correio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva.

REMEDIO FRANCÉS



O BEIJO

A pensar em ti não durmo Não sei que cuidado é este! Será causa disto tudo O beijo que tu me deste?

O beijo que tu me deste A qual de nós deu mais gosto? A mim faz-me andar cismando A ti a côr sobe ao rosto!

Teofilo Braga.

Por esse Algarve

Almanacil

Continua a ser intransitavel a estrada municipal que liga a estrada distrital com a Fonte Coberta.

A camara municipal deste concelho promete reparala e eston convencido de que em breve se iniciará tão necessaria reparação.

—Teve a sua delivrance, dando á luz uma linda criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria da Cruz Cristovão e Brito, esposa do nosso particular amigo José de Brito da Mana.

Felicitamos-os por isso. —Realisa-se no dia 5 do corrente o casamento do nosso prezado amigo sr. Joaquim de Sousa Aleixo, com a sr.ª D. Bernarda de Jesus Careta.

—Os proprietarios daqui estão descontentes por faltar já a chuva para as sementeiras e ter suprado num destes ultimos dias um vento que bastante os prejudica.

Estol

Afim de passar as ferias com sua familia esteve aqui o nosso dileto amigo sr. dr. Antonio Francisco de Paula Mendonça, intelligente aluno de Medicina da Universidade de Coimbra.

—Consta-nos que algumas dos assinantes de «O Herald» cujos recibos foram devolvidos com a nota de incobraceis, vão brevemente a Faro, afim de liquidarem os seus debitos, concorrendo assim para a prosperidade do mesmo jornal, que continua a obter maior sympathia e a despertar o maior interesse entre todos os republicanos, sem distincção de côres politicas.

—Com destino a Buenos Aires, partiram para Lisboa no ultimo domingo os srs. João de Sousa Rosas, sua esposa e cunhada e Luis Flocho, esposa e filha.

Tiveram afetuosas despedidas. —Vimos aqui o sr. Antonio de Sousa Teixeira, cabo da Guarda Republicana, em serviço em Silves.

—Afim de tratarem de seus negocios, estiveram em Faro no dia 27, os srs. José de Sousa Teixeira, Francisco Xavier Pereira Junior, Antonio Gaziba e José de Mendonça Gaziba.

Lagos

Sob a presidencia do sr. dr. Judice Cabral, secretariado pelos srs. Olival, tenente da administração militar, e Oliveira Batista, tesoureiro da fazenda publica, reuniu no dia 14 nos paços do concelho a grande comissão patriótica, que deliberou convidar as autoridades militar e civil, presidentes das corporações administrativas, das associações e das comissões politicas, para, em sub-comissões, deliberarem acerca do pedido de donativos para as victimas da guerra. Brevemente começará as conferencias de propaganda patriótica por todo o concelho.

Agencia Investigadora

Chiado, 33, 3.º — Lisboa Unica agencia do paiz montada no genero das de Paris e Londres

Indagações de carater particular

Informa-se sobre a situação e proceder de pessoas, para assuntos de casamentos, empregos, transações, divorcios, roubos etc., em todo o paiz.

Vigilancias, Informações comerciais. Agentes em todo o paiz.

Informações sobre estudantes. Frequencia ás aulas, classificações, comportamento dentro e fóra das escolas, etc., em todo o paiz.

Cobrança de dividas. Transações

Seriedade em todos os assuntos. Dão-se referencias. Correspondencia para a sede da Agencia, ao Director.

Advertisement for JOSÉ SOLA, piano tuner and repairer, located at Rua Camões, 17 - Olhão.

Empregado

Oferece-se bem habilitado em varios ramos do comercio e industria com longa pratica de escripturação, todas as referencias e caução. José M. da Cunha Faro.

—Tivemos o prazer de abraçar nesta redacção o nosso prezado amigo e prestimoso correligionario, sr. Cristovão de Sousa Junior. Este nosso amigo veio a Faro propo-sitadamente no dia 25, para tratar de assuntos de interesse geral relativos a Loulé e Almansil.

— Já regressou a Faro o sr. João Basilio Neto Corrêa, reporter de «O Herald».

— Regressou a Coimbra o nosso prezado amigo sr. dr. Francisco Antonio de Paula Mendonça.

— Deu-nos o prazer da sua visita nesta redacção o sr. Castidio Martins Costa, nosso prezado amigo e assinante de «O Herald», no Livramento.

— Já se encontram nesta cidade todos os alunos do Licen e da Escola Normal que foram passar as ferias da Pascoa com suas familias.

— Acompanhado de sua gentil filha partiu no dia 25 para Lisboa o tenente de infantaria sr. Francisco Lopes de Calheiros e Menezes.

— Foi luvado o distincto pintor Colum-bano Bordin Pinheiro pelo superior critério e notavel competencia com que organison o Museu de Arte Contemporânea.

— Deu-nos o praser da sua visita nesta redacção e nosso prezado amigo Humberto José Pacheco, digno administrador do concelho de Loulé.

— Foi mandado assumir o cargo de capitão do porto de Olhão, o 1.º tenente Res-sano Garcia.

— Foi mandada considerar caduca a concessão de um trato de terreno na ria de Tavira, para um estabelecimento de piscicultura, que havia sido feita ao sr. Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso, brioso coronel de infantaria.

— Vimos em Faro o nosso prezado amigo sr. João Bento da Cruz, digno secretario de Finanças de Loulé.

— Visitaram-nos nesta redacção os nossos prezados correligionarios srs. Cristovam de Sousa Aleixo e José Bibeiro da Angela, antigos assinantes de «O Herald», em Almansil.

SUBSTENCIAS

Tendo as associações operarias de Faro representado á Camara Municipal no sentido de ser abelido o imposto de consumo sobre os generos considerados de primeira necessidade, afim de ser atenuada a carestia da vida, foram pela Comissão Executiva da mesma Camara enviados extractos da tabela do referido imposto áquelas colectividades, pelas quais se prova que a abo licção pedida em nada beneficiaria o publico e iria prejudicar inormemente as receitas municipais.

Santa Barbara de Nexe

Foram muito concorridas as festividades da Semana Santa. A igreja esteve sempre cheia de fieis o que em parte se attribui á curiosidade que todos tinham de ir ver um muito conhecido livre pensador cá do sitio, segurando a veronica e cantarolando a ladainha. Se fosse um catolico estava no seu papel. Mas assim...

— Sempre ha cada um! — Os campos apresentam um magoifico aspecto.

Carteira

Fazem anos:

Hoje, Domingo 30 — D. Berta Corto Real Moniz, D. Isaura de Sousa Mata, João José Silvestre Pereira, Abel do s. Santos Caldeira e Diniz Augusto Araújo.

Segunda-feira 1 — D. Clotilde Oliveira de Freitas, D. Angela Filomena Peres Cruz, D. Henriqueta de Oliveira Simões, Antonio Pereira de Lima, Artur das Neves Rafael e Felipe Pedro Pacheco.

Terça-feira, 2 — D. Eduarda Alves Branquinho, D. Emilia Soares Pires, D. Mariana Ferreira, Castano Augusto Pereira e Alvaro Semão Rodrigues.

Quarta-feira, 3 — D. Isabel Maria Judice Aboim, D. Ismenia Caldeira Araújo, D. Carolina Ferreira do Azevedo Araújo, D. Aurora C.este Montes, D. Luiza Isaura da Cunha, Antonio de Sousa Pinto e Manuel de Brito da Fonseca.

Quinta-feira, 4 — D. Floriana Gavino Peres, D. Eulalia de Mendonça Zuarie, D. Siny Cagi Rush, José Joaquim Maldonado, Artur da Costa Lopes, Manuel de Brito Silva.

Sexta-feira, 5 — D. Maria de Lemos Lencastre, D. Ema Xavier Ferreira, D. Maria Alexandrina Aguiar Guimarães, D. Elisa da Conceição Santos, José Augusto Vieira, João Pedro Dias Sergio, Alberto Moreno de Abreu e José Celso Celso Padilha.

Sabado, 6 — D. Maria Esteves Pereira, D. Maria Eugenia Filó, D. Maria Augusta Viegas, D. Eduarda Rosa Lima, Joaquim Antonio Mendes, Francisco de Paula Guimarães e o menino Eduardo Fernando Lima.

Doentes:

As sr.ª D. Lucia Gabriela de Almeida e D. Cristiana Ramos, e os srs. João Xavier da Silva Bastos Junior, Antonio José de Andrade e um filhinho do sr. Antonio Manuel dos Reis.

Desejamos-lhes prontas melhoras.

Necrologia.

Faleceram em Lisboa, D. Maria Augusta Bastorff da Silva, de 93 anos, viua, natural de Portimão; em Lagos, o sr. Francisco Antonio Vitorino, casado, de 86 anos, empregado de obras publicas na inatividade e em Faro o sr. Miguel Bomba.

Faleceu em Lisboa o nosso prezado correligionario sr. Antonio Teixeira Judice da Costa, illustre general de infantaria, antigo director da Mantuengão Militar e comandante da 1.ª divisão do exercito.

Contava 62 anos de idade, era viuvo e natural de Lagos. Exercer varios cargos de confiança e entre eles o de Governador civil de Lisboa numa situação democratica.

Possuia muitas condecorações e era um militar brioso e disciplinado.

As familias enlutadas os nossos pezames.

NOTICIARIO

Acompanhado de sua esposa e gentis filhinhos, vimos em Faro, onde veio despedir-se de seus irmãos, drs. João Pedro de Sousa e Candido Emilio de Sousa, o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, illustre clinico e nosso prezado amigo.

— Vimos em Faro onde veio vistoriar o predio em construcção, do importante capitalista sr. Manuel Belmarço, o respectivo arquiteto, nosso amigo sr. Manuel Joaquim Norte Junior.

— Regressou á sua casa, na Galvana, o nosso amigo sr. Antonio José Marques, que tinha ido passar alguns dias em Cachopo.

— Regressou de Lisboa a sr.ª D. Georgina do Carmo Rocha, distinta professora da Escola Normal de Faro.

— O sr. Antonio Coelho Cabanita, official de diligencias do juizo de direito de Faro, foi declarado nos termos de ser substituido, por incapacidade fisica permanente; o sr. Francisco dos Santos Nugas foi nomeado official de diligencias substituto do primeiro officio do juizo de direito de Faro.

— Abriu ao serviço publico a estação telegrafo-postal em Mexilhoeira da Carregação, concelho de Lagos.

— O 2.º tenente auxiliar, sr. Francisco Antonio Pires, foi nomeado delegado maritimo em Abulfeira.

— Deixou o cargo de capitão do porto de Olhão, a fim de embarcar, o 2.º tenente sr. Sebastião José Gonçalves.

— O misterio da Marihuá solicitou do Fomento a cediação dum terreno em Vila Rial de Santo Antonio, para a construcção de um farol de costa.

**C. SANTOS, LIMITADA**  
**Lisboa**—Rua Nova do Almada 80--2°  
 Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal  
**OILDAG—SUAS VANTAGENS**

A economia produzida pelo emprego constante do **OILDAG** de mistura com óleo, nos motores de automóveis e tração animal, nos usamos afirmar, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática, embora os fabricantes aconselhem a limpeza do Carter depois de um determinado percurso, não ha receio de gripagem fazendo só essa limpeza depois de um percurso dobrado ao aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge, contudo, entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o **OILDAG** são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notavel o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o **OILDAG** e usa-lo e todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido a título de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

**VELAS "REFLEX,"**

Estas velas são, pela sua especial fabricação, **infalíveis**, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas proprias, e automaticamente se

limpam. As velas **REFLEX** teem posobre qualquer outra, **dobrada existencia** São, por consequencia, **50% mais baratas.**

Cada 1200

**AUTOMOVEIS**

**MAXWELL** O carro de conveniencia. O verdadeiro carro-tilitario. Para 5 passageiros. Todos com iluminação, bússola e mis-on-marche electricas por dinamo.

**STUDEBAKER** O carro de turismo por excelencia. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as carrosseries, incluindo a de turismo. Mis-on-marche electricas por dinamo.

**Pneus Michelin** O melhor. Sempre stok.

**KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS**

**Thermoid—SEMPRE EM STOK**

Direcção técnica a cargo de **XAVIER DE ALMEIDA**

**CORONHEIRO TORNEIRO**

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos que digam respeito á sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO



**"A ELEGANTE,"**  
**RODOLFO SILVA**  
 Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam enderessados á

**Rodolfo Silva—Loulé**  
 Vendem-se

Um cavalo e dois carros de quatro rodas. Para informações nesta redacção.

**ACABA DE PUBLICAR-SE**

**NOÇÕES DE PROCESSO PENAL**

Acompanhadas de Formulario e Legislação, por João Pedro de Sousa, advogado e deputado da Nação. Preço 1 escudo. Pedidos ao autor.

**FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO**

**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL**  
**FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE**

DE **MANOEL CARVALEO**  
**RUA INFANTE D. HENRIQUE, 130**  
**FARO**

Construção de pozos Arizavianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

**LIVRARIA DAS NOVIDADES**

DE **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**  
 Ex-empregado da Livraria Popular

**Livros em todos os generos, novos e usados**  
 Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra  
 Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

**LIVROS DE ENSINO**  
**INSTRUÇÃO PRIMARIA**  
 Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa.

**Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus**  
 Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Peça o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

**Literatura, poesia, teatro e sociologia**

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelio da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freijas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Júnior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Stenkiénwicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENASCENÇA PORTUGUESA**

**Figurinos, jornaes de modas e recortes**  
 TODAS AS EDIÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS.  
 Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros.

**Aviso importante**  
 Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o restituírem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Facem todos os pedidos ao livreiro **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**  
 Livraria das Novidades  
 Rua da Marinha, 15  
**FARO**  
 Franco de porto

**JOSÉ FILIPE ALVARES**  
 MEDICO CIRURGIÃO

Especialidades: Tuberculose e doenças dos olhos  
 Clínica geral, operações e partos

CONSULTAS, TERÇAS E SEXTAS ÀS 6 HORAS DA TARDE NA FARMACIA DIXIZ AMORES

PARA VISITAS CHAMADAS NA MESMA FARMACIA

**CONSULTAS GRATIS A POBRES**

**ATENÇÃO**  
**D. Van Dongen & C.**  
 Importação—Representações  
 Rotterdam—Hoianda

Deseja estabelecer relações com os exportadores de amendoas, figos, café, etc.

**Novidades literarias**

**Historia de Portugal**  
 por **A. Herculano**  
 Setima edição definitiva e ilustrada, em 8 volumes

Dirigida por **David Lopes**

**Sairam os volumes I, II e III**  
 Preço do volume avulso, \$80  
 Assinatura da obra completa 5\$00

**Livraria Bertrand**  
 73, Rua Garrett, 75  
**LISBOA**

**Instrução Secundaria e Profissional**  
 Livros escolares do professor  
**DR. RIBEIRO NOBRE**

**Tratado de Química Elemental** (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO, escudos—1,750)

Obra útil e recomendada á todos os que desejam instruir-se nesta ciência; as theorias químicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiências atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida prática; os problemas fundamentais da química elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numéricas da disposição dos cálculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriais e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

**Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes** (12.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO, escudos—1,720

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso de 1899; e seguidamente mandado adotar em todos liceus e por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192), e revalidada á sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença de professor e facilita a revisão das matérias estudadas. Além disto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.

Este metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirir com facilidade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas também ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

**Tratado de Física Elemental** (10.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO, escudos—1,780

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 318 do mesmo ano, novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192) e revalidada á sua aprovação em 1912 pela Portaria de 23 de julho. Esta edição está inteiramente accomodada á revisão geral do restudo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, alem das matérias novas mencionadas nos programas da 3.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de 277 problemas numericos abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto á que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officinaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-químicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raies X, das correntes de alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioelectricidade. Os principios e noções theoricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos de laboratorio. São também livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para precizar a operação com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

**LISBOA Livraria Ferns, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.**

**"O Heraldo,"**

Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.

**A BRAZILEIRA**  
 DE **JAYME A. BUZAGLO**  
 Especialidade em café, leite, bolos, Bebidas nacionaes e estrangeiras etc. etc.

RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 11  
**FARO**

**LIVROS** Publicaram-se os tomos 61 e 62 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a **AILLAUD, ALVES & C.**—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—**LISBOA**

**De Interesse**  
**Manuel Fagundes Almeida**  
 Comissões, consignações e representações; intermediario em toda a classe de negocios. Agencia de informações. Venda e compra de conservas á comissão.  
**Isla Cristina—Huelva.**